



O homem que durante a maior parte do tempo comandou o Sporting à conquista da Taça de Portugal, anteontem, frente ao FC Porto, é ainda um menino. Afinal, Rui Silva tem apenas 18 anos, muito embora o bilhete de identidade não seja um fator de inibição. "Nestas alturas temos de mostrar maturidade. Senti-me muito bem, nunca tive medo. Mesmo tendo 18 anos, julgo que tenho capacidade suficiente para me abstrair da tensão do jogo", explica o meia-distância leonino, natural de Guimarães, internacional desde os... 14 anos e formado no Francisco de Holanda - tal como o irmão Nuno, do Madeira SAD.

"Foram horas muito felizes, por ser o meu primeiro título no Sporting e por ser uma conquista muito importante para o nosso grupo", diz Rui Silva, que já ontem estava de novo em estágio, ao serviço da seleção de sub-20, que este fim de semana disputa a qualificação para o Campeonato da Europa.

"Temos trabalhado bem ao longo do ano e toda a gente quer resultados. Nós estávamos a precisar de os mostrar", completa, com o jovem leão a mostrar uma fé inabalável para o resto da época, campeonato incluído. "Esta vitória dá-nos uma confiança ainda maior. Ganhar ao primeiro classificado serve para mostrar que ainda temos uma palavra a dizer em relação ao título. Tivemos alguns percalços no campeonato, mas temos de deixar isso para trás e pensar que tudo é possível, ainda faltam sete jornadas e nada está decidido. Estamos claramente na luta pelo título", assegura.

Alargando um pouco mais o olhar, não se ficando pelo que resta da época, o jovem Rui Silva garante uma equipa leonina "com qualidade para passar a ter a hegemonia nacional", fundamentando a opinião na "enorme capacidade de crescimento de um grupo jovem, que

ainda tem muito caminho pela frente".

De resto, o próprio atleta já sabe como se imagina daqui a três anos, o período pelo qual renovou pelos leões: "Estando num clube como o Sporting, tenho de imaginar um palmarés o mais rico possível". A reconquista do título, que escapa ao Sporting desde 2000/01, é, no entanto, "a grande prioridade". Para a conseguir, nada como ter "um grupo bastante unido, que rema todo para o mesmo lado e com grande amizade entre todos", conforme diz Rui Silva.

## **"Não há necessidade de sair rápido"**

Não é de agora que os assédios internacionais fazem parte da carreira de Rui Silva. Era ainda um menino e já o Barcelona o sondava, através de um dos treinadores da formação, que entretanto deixou o clube e o namoro não teve sequência.

"Especialmente nos Europeus e Mundiais há empresários que falam comigo e me trazem propostas, mas digo-lhes que tenho contrato com o Sporting e não prolongo as conversas", conta o primeira-linha, admitindo, contudo, que "jogar no estrangeiro é um sonho e um objetivo". Tendo 18 anos, tempo para isso é coisa que não lhe falta. "Estou muito bem no Sporting e não há necessidade de sair rápido", sublinha.

Rui Silva diz que "a maioria dos empresários trazem propostas da Alemanha", sendo que o seu sonho, dizia em entrevista O JOGO quando tinha apenas 14 anos, é mesmo jogar no Barcelona.

Certo é que para já tem mais três anos para cumprir de leão ao peito.

*In ojogo.pt*